



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Adolescentes Infectados Pelo Hiv Apresentam Uma Resposta Imune Humoral Adequada Após Um Reforço Com A Vacina Dtpa?

Autores: FERNANDA GARCIA SPINA; AIDA GOUVÊA; REGINA CÉLIA DE MENEZES SUCCI; FLÁVIA CALANCA; M. SYLVIA S. VITALE; MARIA ISABEL DE MORAES-PINTO

Resumo: Objetivos: Avaliar a resposta imune humoral após dose de reforço com a vacina dTpa em adolescentes infectados com HIV e compará-la com a resposta de adolescentes saudáveis. Metodologia: Em ensaio clínico controlado não cego, adolescentes infectados com HIV (n=21) e adolescentes saudáveis (controle, n=7) que receberam vacinação primária (3 doses) e dois reforços de DTP na infância foram incluídos. Os indivíduos do grupo HIV deveriam apresentar células CD4 >200 células/mm³. Gravidez era critério de exclusão nos dois grupos. Uma dose da vacina dTpa foi administrada, sendo realizadas 3 coletas de sangue: imediatamente antes da vacina e após 14 e 28 dias. Foram dosados anticorpos para tétano e difteria por ELISA duplo antígeno; para coqueluche, utilizou-se kit comercial para detecção de anticorpos para toxina pertussis. Para tétano e difteria consideraram-se níveis protetores de anticorpos acima de 0,100 UI/mL. Soroconversão para toxina pertussis foi considerada se houvesse elevação acima de 5 UI/mL partindo de nível inferior a esse ou duplicação do valor inicial se esse fosse maior que 5 UI/mL. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição e todos os pacientes ou seus responsáveis assinaram o termo de consentimento e assentimento livre esclarecido. Resultados: A mediana de idade dos grupos HIV e Controle foi 19,0 e 15,3 anos, respectivamente (p=0,118). Os grupos HIV e Controle foram comparáveis na proporção de sujeitos imunes no dia 0 (p=0,127) e após dTpa para tétano e difteria nos dias 14 e 28. Quatro pacientes do grupo HIV tinham anticorpos para tétano e difteria menores que <0,100 UI/mL antes do reforço e nenhum deles soroconverteu para difteria e 3 soroconverteram para tétano. Níveis baixos de anticorpos para tétano foram observados nestes 4 pacientes quando comparados com os outros 17 (0,489 X 25,938; p=0,003); nestes 4 pacientes também se observou mediana de células T CD4/mm³ mais baixa quando comparada à dos outros 17 adolescentes (240,9 X 777,0; p=0,003). Um indivíduo do grupo HIV e dois do controle apresentavam anticorpos para coqueluche acima de 62,5 UI/mL antes do reforço, sugerindo infecção recente por B. pertussis, tendo sido excluídos da avaliação de resposta à vacinação. Além disso, um paciente do grupo controle não foi dosado, de modo que 20 pacientes do grupo HIV e 4 do controle foram avaliados. Os níveis de anticorpos dos grupos nos dias 0,14 e 28 foram semelhantes; entretanto, 9/20 (45%) do grupo HIV e 2/4 (50%) do grupo controle tinham valores <5 UI/mL: 5/9 (55,5%) e 2/2 (100%) soroconverteram, respectivamente; 11 do grupo HIV e 2 do grupo controle tinham níveis superiores a 5 UI/mL e 9/11 (81,8%) e 2/2 (100%) soroconverteram. As células T CD4+ nos 4 pacientes que tinham níveis menores 5 UI/mL e não soroconverteram variaram de 213 a 345 células/mm³. Conclusões: Adolescentes infectados com HIV demonstram uma resposta imune humoral ao toxoide tetânico, diftérico e à toxina pertussis após uma dose de dTpa; entretanto aqueles com uma contagem de células T CD4 abaixo de 350/mm³ têm uma resposta prejudicada, sugerindo uma perda das células de memória.